

MetroBarra S.A.

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes  
acompanhado das Informações Financeiras  
Intermediárias

30 de setembro de 2016

# Índice

	<b>Página</b>
Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias	3
Informações Financeiras Intermediárias	5
Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2016	11

# Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**MetroBarra S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

Revisamos as informações financeiras intermediárias do **MetroBarra S.A. (“Companhia”)**, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

## **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações financeiras intermediárias executada pelo auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicáveis à elaboração de informações financeiras intermediárias.

## **Ênfase**

### **Continuidade operacional da Companhia**

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para a Nota explicativa n.º. 1 às informações financeiras intermediárias, que indicam que a Companhia apresenta passivo circulante em excesso aos seus ativos circulantes no montante de R\$ 23.561 mil, bem como, apresenta prejuízos acumulados e prejuízo no período no montante de R\$ 137.003 mil e R\$ 88.787 mil, respectivamente. Essas condições, juntamente com outros assuntos descritos na referida nota explicativa, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

### **Investigações do Ministério Público envolvendo acionistas e partes relacionadas**

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para a Nota explicativa n.º. 1.2 às informações financeiras intermediárias, que inclui informações referentes a fatos sob investigação envolvendo acionistas e partes relacionadas da Companhia no âmbito da “Operação Greenfield”. O entendimento da Administração sobre esse assunto, atualmente em andamento, está descrito na referida nota explicativa, e seu desfecho e eventual efeito para a Companhia é indeterminado.

## **Outros assuntos**

### **Informações intermediárias do valor adicionado**

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida para companhias abertas de acordo com a legislação societária e considerada informação suplementar para companhias de capital fechado, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações financeiras intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

### **Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, cujo relatório não conteve modificação datado em 20 de abril de 2016, com ênfases sobre a continuidade operacional da Companhia e diligência envolvendo partes relacionadas da Companhia. Os valores correspondentes ao período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2015, também apresentados para fins de comparação, não foram revisados por nós e nem por outros auditores independentes, conseqüentemente não emitimos relatório de revisão sobre aquelas informações financeiras intermediárias.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2016.



Ana Cristina Linhares Areosa  
CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC 2SP-025.583/O-1

METROBARRA S.A. - METROBARRA

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015  
(Em milhares de reais)

	Nota	30/09/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.349	2.012
Aplicações financeiras	4	-	4.231
Contas a receber	5	4.477	-
Impostos a recuperar	6.a	1.603	5.618
Partes relacionadas	7	2.000	17.356
Instrumentos financeiros derivativos	15.e	-	5.433
Outros		337	185
Total do ativo circulante		<u>11.766</u>	<u>34.835</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Aplicações financeiras	4	40.658	-
Impostos a recuperar	6.a	-	3.649
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.b	5.129	5.045
Adiantamentos para aquisição futura - CRB	18.b	53.564	53.564
Imobilizado	8	991.314	846.114
Intangível		1.645	117
Total do ativo não circulante		<u>1.092.310</u>	<u>908.489</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><u>1.104.076</u></u>	<u><u>943.324</u></u>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	9	15.502	82.714
Debêntures	10	-	598.783
Impostos e contribuições a recolher	6.c	1.462	1.529
Obrigações com empregados e administradores		1.169	-
Partes relacionadas	7	14.233	22.393
Instrumentos financeiros derivativos	16.e	2.961	323
Total do passivo circulante		<u>35.327</u>	<u>705.742</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Debêntures	10	972.407	-
Partes relacionadas	7	-	183.998
Total do passivo não circulante		<u>972.407</u>	<u>183.998</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	12.a	233.345	101.800
Prejuízos acumulados		(137.003)	(48.216)
Total do patrimônio líquido		<u>96.342</u>	<u>53.584</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u><u>1.104.076</u></u>	<u><u>943.324</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

METROBARRA S.A. - METROBARRADEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O  
PARA OS TRIMESTRES E OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)

	Nota	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015
Receita operacional líquida	13	30.824	5.130	5.878	3.848
Custo dos serviços prestados	13	(19.627)	(3.295)	(6.583)	(2.511)
LUCRO BRUTO		<u>11.197</u>	<u>1.835</u>	<u>(705)</u>	<u>1.337</u>
DESPESAS OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	13	(10.569)	(3.166)	(3.981)	(980)
Total		<u>(10.569)</u>	<u>(3.166)</u>	<u>(3.981)</u>	<u>(980)</u>
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
Receitas financeiras	14	17.032	1.708	4.026	820
Despesas financeiras	14	(106.531)	(9.226)	(17.301)	(6.450)
		<u>(89.499)</u>	<u>(7.518)</u>	<u>(13.275)</u>	<u>(5.630)</u>
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(88.871)	(8.849)	(17.961)	(5.273)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.d	<u>84</u>	<u>2.997</u>	<u>84</u>	<u>1.789</u>
PREJUÍZO DO PERÍODO		<u>(88.787)</u>	<u>(5.852)</u>	<u>(17.877)</u>	<u>(3.484)</u>
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações (em reais - R\$)	15	<u>(0,389)</u>	<u>(0,098)</u>	<u>(0,045)</u>	<u>(0,058)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

METROBARRA S.A. - METROBARRA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O  
PARA OS TRIMESTRES E OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015  
(em milhares de reais)

---

	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015
PREJUÍZO DO PERÍODO	<u>(88.787)</u>	<u>(5.852)</u>	<u>(17.877)</u>	<u>(3.484)</u>
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u><u>(88.787)</u></u>	<u><u>(5.852)</u></u>	<u><u>(17.877)</u></u>	<u><u>(3.484)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

METROBARRA S.A. - METROBARRA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015  
(Em milhares de reais)

---

	<u>Nota</u>	<u>Capital Social subscrito</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		<u>60.000</u>	<u>(4.137)</u>	<u>55.863</u>
Prejuízo do período		-	(5.852)	(5.852)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015		<u>60.000</u>	<u>(9.989)</u>	<u>50.011</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		<u>101.800</u>	<u>(48.216)</u>	<u>53.584</u>
Aumento de capital	12.a	131.545	-	131.545
Prejuízo do período		-	(88.787)	(88.787)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016		<u>233.345</u>	<u>(137.003)</u>	<u>96.342</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

METROBARRA S.A. - METROBARRA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS  
PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 2015  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Receitas		33.966	5.653
Receita de serviços	13	33.966	5.653
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		(5.600)	(2.533)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(5.600)	(2.533)
Valor adicionado bruto		<u>28.366</u>	<u>3.120</u>
Retenções		(19.770)	(3.409)
Depreciação e amortização	13	(19.770)	(3.409)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		<u>8.596</u>	<u>(289)</u>
Valor adicionado recebido em transferência		17.032	32.573
Receitas financeiras	14	17.032	32.573
Valor adicionado total a distribuir		<u>25.628</u>	<u>32.284</u>
Distribuição do valor adicionado		<u>25.628</u>	<u>32.284</u>
Pessoal e encargos		3.791	419
Remuneração direta		3.237	-
Benefícios		422	419
FGTS		132	-
Impostos, taxas e contribuições Federais		4.040	(2.464)
Remuneração capital de terceiros		106.584	40.181
Juros		65.435	39.232
Aluguéis		21	5
Outros		41.128	944
Remuneração de capital próprio		(88.787)	(5.852)
Prejuízo do período		(88.787)	(5.852)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

METROBARRA S.A. - METROBARRA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS  
PARA PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015  
(Em milhares de reais)

	Nota	30/09/2016	30/09/2015
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(88.871)	(8.849)
Ajustes:			
Depreciação e amortização	8 e 13	19.770	3.409
Variações monetárias e encargos, líquidos		80.870	6.729
Ajuste operação de Hedge			704
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber		(4.477)	-
Impostos a recuperar	6a	7.664	(3.348)
Partes relacionadas		-	(5.653)
Outros ativos		(152)	116
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		37.049	(2.159)
Obrigações com empregados e administradores		1.169	-
Impostos a recolher		-	1.402
Impostos taxas e contribuições		(67)	-
Partes relacionadas		7.426	2.164
Instrumentos financeiros derivativos		(6.462)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais		<u>53.919</u>	<u>(5.485)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aplicações financeiras		(22.067)	397.768
Aquisição de imobilizado		(238.189)	(391.167)
Aquisição de intangível		(1.556)	(27)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento		<u>(261.812)</u>	<u>6.574</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Aumento de capital	12.a	131.545	-
Captação de empréstimos	10	932.861	-
Custo de captação	10	(5.778)	-
Pagamento de Mútuo	7	(199.152)	-
Pagamento de empréstimos	10	(600.794)	-
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	10	(49.452)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>209.230</u>	<u>-</u>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>1.337</u>	<u>1.089</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		2.012	2.216
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		<u>3.349</u>	<u>3.305</u>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>1.337</u>	<u>1.089</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## METROBARRA S.A. - METROBARRA

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

---

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

##### 1.1. Operações da Companhia

O MetroBarra S.A. (a seguir denominada como “MetroBarra” ou “Companhia”), cuja sede está localizada na Av. Presidente Vargas 2.700, parte, foi constituída sob a forma de sociedade por ações de capital fechado em 20 de dezembro de 2012, e tem como objeto social a locação de bens próprios e participação em outras sociedades, na qualidade de acionistas, cotista ou *holding*. A Companhia assumiu em 2013 os direitos e deveres do contrato de adiantamento para aquisição futura da Concessionária Rio Barra S.A. (“CRB”) e tem realizado investimentos em material rodante, sistema e engenharia objetos deste contrato para poder exercer a opção de compra. A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR detém 100% das ações da Companhia, sendo assim a sua única controladora.

Em 31 de julho de 2013, a Companhia firmou junto a Changhun Railway Vehicles Co. (“CNR”), empresa com sede na República Popular da China, contrato que prevê a fabricação de 15 trens e outros serviços. Em 30 de setembro de 2016, os trens encontram-se entregues e o contrato referente à compra dos mesmos estão quitados, não havendo pleitos em discussão.

Em 15 de abril de 2015, o MetroBarra e o MetrôRio firmaram contrato de locação de material rodante para utilização nas Linhas 1 e 2, onde entenderam que o uso prévio do material rodante, 15 trens, acarretaria em benefícios para ambas as empresas, uma vez que possibilitaria o aperfeiçoamento dos mesmos de forma planejada e segura para maximizar sua performance quando do início da operação comercial na Linha 4. Possibilitando também, a manutenção mais robusta dos trens Alstom/Marfesa do MetrôRio e evitaria custos elevados de armazenamento e manutenção caso os mesmos não estivessem sendo utilizados. O contrato permaneceu em vigor até o dia imediatamente anterior à data de início dos testes da Linha 4. Os testes integrados da Linha 4 iniciaram em 01 de julho de 2016. Desta forma, a partir desta data a locação dos trens passou a ser objeto de contrato assinado entre MetroBarra e CRB, atual concessionária da Linha 4.

No dia 01 de agosto de 2016 ocorreu o início da Operação Especial Olímpica na Linha 4 (trecho General Osório 2 até Jardim Oceânico) para portadores de ingressos que possuem o Cartão Olímpico, atletas, organizadores e imprensa oficial dos Jogos Olímpicos. Em 18 de setembro de 2016 entrou em operação. A Linha 4 tem a extensão de 16 km e liga o Jardim Oceânico, na Barra da Tijuca (Zona Oeste), à Estação General Osório, em Ipanema (Zona Sul).

Em 30 de setembro de 2016, o MetroBarra apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$ 23.561 (R\$670.907 negativo em 31 de dezembro de 2015). Em 20 de abril de 2016, a Companhia renegociou para 21 de maio de 2016, o vencimento da 4ª emissão de debêntures, no montante de R\$600.000, captadas como empréstimo ponte com vencimento em 21 de abril de 2016. Em 12 de maio de 2016, a Companhia assinou junto à Caixa Econômica Federal (“CEF”) o boletim de subscrição da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, as quais foram objeto de colocação privada. Em 13 de maio de 2016 os recursos foram liberados pela CEF, equalizando assim, a estrutura de capital da Companhia, os recursos propiciaram a quitação da 4ª emissão de debêntures em 22 de junho de 2016.

A Administração elaborou projeções de resultados que indicam a futura geração positiva de caixa, entretanto o sucesso das operações depende da confirmação dessas projeções.

## 1.2. Diligência em Empresas Partes Relacionadas

A Companhia é controlada integral da INVEPAR, que por sua vez tem como acionista integrante de seu bloco de controle a construtora OAS.

Em 12 de abril de 2016, uma diligência de busca e apreensão no âmbito da “Operação Lava Jato” foi realizada na sede da controladora INVEPAR e em sua subsidiária Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. (“GRUPAR”). O objeto dos mandados em questão foi relacionado a temas específicos do acionista direto OAS e não continham qualquer referência a atividade exercidas pela INVEPAR ou demais controladas. Em abril de 2016, a INVEPAR divulgou fato relevante esclarecendo ao mercado os referidos acontecimentos. Em 10 de maio de 2016, conforme Despacho/Decisão da 13ª Vara Federal de Curitiba, a mencionada investigação foi arquivada.

No dia 5 de setembro de 2016 foram cumpridos mandados de busca e apreensão na sede da controladora Invepar e na sede da coligada GRUPAR, no âmbito da “Operação Greenfield”. A Invepar celebrou, em 13 de setembro de 2016, Termo de Compromisso com o Ministério Público Federal e com a Polícia Federal, com a finalidade de colaborar com as investigações. Até onde é do conhecimento da Administração da Invepar, as investigações prosseguem, mantendo a Companhia, no entanto, seu curso normal de negócios.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, aprovadas em 11 de novembro de 2016 pela Administração da Companhia, compreendem:

As informações financeiras intermediárias elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 02 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015”), publicadas na imprensa oficial em 26 de abril de 2016.

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

## 2.1. Adoção das IFRSs novas e revisadas

a) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017:

- IAS 7 – Demonstração do Fluxo de Caixa – Fornece orientações adicionais para que as entidades passem a fornecer informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras avaliar as alterações em passivos provenientes de financiamentos.
- IAS 12 – Tributo sobre o lucro – Esclarecimentos sobre o reconhecimento de um ativo fiscal diferido para perdas não realizadas.

b) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (novo pronunciamento) - introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros.
- IFRS 15 - Receita com contratos de clientes (novo pronunciamento) – estabelece um único modelo abrangente a ser utilizado pelas entidades na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes.

c) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019:

- IFRS 16 – Leasing – estabelece novos padrões de contabilização de arrendamento mercantil.

As alterações às IFRS mencionadas anteriormente ainda não foram editadas pelo CPC. No entanto, em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações e modificações feitas pelo IASB, é esperado que essas alterações e modificações sejam editadas pelo CPC até a data de sua aplicação obrigatória.

A Companhia não adotou tais pronunciamentos antecipadamente e os mesmos não representam impactos relevantes em suas informações financeiras intermediárias.

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e bancos	623	1.540
Aplicações financeiras – CDB	<u>2.726</u>	<u>472</u>
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>3.349</u>	<u>2.012</u>

Aplicações financeiras consideradas como equivalentes de caixa têm liquidez imediata e são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para outros fins. O MetroBarra considera aplicações financeiras de liquidez imediata aquelas que podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa e sem risco de mudança de valor, sendo resgatáveis em prazo inferior a 3 meses da data das respectivas aplicações. A rentabilidade desta aplicação é de 101% do CDI (100% de CDI em 31 de dezembro de 2015).

#### 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Taxa	Indexador	Vencimento	30/09/2016	31/12/2015
Aplicações financeiras não vinculadas:					
Fundo de Investimento Caixa Mover (a):	99,46%		Nov/2016		
Certificado de Depósito Bancário – CDB		DI		-	1.301
Letras Financeiras do Tesouro		SELIC		-	1.287
Títulos Públicos Federais		IPCA		-	104
Debêntures (b)		DI		-	1.539
Sub total de aplicações financeiras não vinculadas				-	4.231
Aplicações financeiras vinculadas:					
Certificado de Depósito Bancário – CDB (c)	101%	DI	Ago/2018	40.658	-
Sub total de aplicações financeiras vinculadas				40.658	-
Total de aplicações financeiras				40.658	4.231
Aplicações financeiras circulante				-	4.231
Aplicações financeiras não circulante				40.658	-

(a) Fundo de Investimento CAIXA Mover - é constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e com possibilidade de resgate a qualquer momento. Destina-se, exclusivamente, a acolher investimentos da INVEPAR e/ou sempre mediante prévia autorização da acionista, de empresas a ela ligadas através de participação, direta ou indireta, destina-se também a administração e a gestão da carteira e a controladoria de ativos. A escrituração da emissão e resgate de cotas do fundo são realizadas pela CEF. Fazem parte deste fundo a INVEPAR, METRORIO, CLN, VIA040 e a LAMSA. O METROBARRA participou do fundo até julho de 2016, data em que houve o resgate do total do saldo aplicado.

(b) Debêntures compostas por: Bradesco Leasing e BV Leasing.

(c) Aplicações financeiras mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo atrelados aos sistemas de sinalização e piloto automático conforme informado na nota explicativa nº18.

#### 5. CONTAS A RECEBER

	30/09/2016	31/12/2015
Outras receitas acessórias (a)	4.477	-
	4.477	-

(a) Receita de locação dos trens junto a CRB, conforme descrito na Nota 1. Em 30 de setembro de 2016 não havia valores vencidos no contas a receber da Companhia referentes a esta modalidade de cobrança.

## 6. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

### a) Impostos a recuperar

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Imposto de renda e contribuição social	-	5.828
IRRF – Aplicação Financeira	1.603	3.439
Total	<u>1.603</u>	<u>9.267</u>
Circulante	1.603	5.618
Não circulante	-	3.649
Total	<u>1.603</u>	<u>9.267</u>

### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente.

Os fundamentos e as expectativas para realização dos ativos e obrigações fiscais diferidos estão apresentados a seguir:

<u>Natureza</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Prejuízo fiscal	3.771	3.771
Base negativa de contribuição social	1.358	1.358
Varição cambial	-	(84)
Total	<u>5.129</u>	<u>5.045</u>
Impostos Diferidos – Ativo	5.129	5.129
Impostos Diferidos – Passivo	-	(84)

A Administração da Companhia considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, conseqüentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos acumulados conforme demonstrado a seguir:

	<u>30/09/2016</u>
2020	1.047
2021	3.495
2022	587
Total dos ativos fiscais diferidos	<u>5.129</u>

A Companhia não constituiu, a partir de outubro de 2015, IRPJ e CSLL diferidos ativos sobre prejuízo fiscal, base negativa da CSLL e diferenças temporárias no montante de R\$42.986 (R\$13.024 em 31 de dezembro de 2015).

c) Tributos a recolher

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
PIS e COFINS	623	425
ISS Retido	514	308
IRRF e CSRF	270	316
INSS de Terceiros	55	480
Total	<u>1.462</u>	<u>1.529</u>

d) Imposto de renda e contribuição social no resultado

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	<u>01/01/2016 a 30/09/2016</u>	<u>01/01/2015 a 30/09/2015</u>	<u>01/07/2016 a 30/09/2016</u>	<u>01/07/2015 a 30/09/2015</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(88.871)	(8.849)	(17.961)	(5.273)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	30.216	3.009	6.107	1.793
Adições permanentes	(170)	(12)	(138)	(4)
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	<u>(29.962)</u>	<u>-</u>	<u>(5.885)</u>	<u>-</u>
Total dos impostos diferidos no resultado	<u>84</u>	<u>2.997</u>	<u>84</u>	<u>1.789</u>
Alíquota efetiva	(0,09%)	(33,87%)	(0,09%)	(33,93%)

## 7. PARTES RELACIONADAS

As operações entre quaisquer das partes relacionadas do grupo INVEPAR, sejam elas acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas com taxas e condições pactuadas entre as partes que refletem as condições praticadas no mercado, aprovada pelos órgãos da Administração e divulgadas nas informações financeiras trimestrais. Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas seguirá os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia mantinha saldos relativos ao reembolso de despesas que ocorreram inicialmente em tais partes relacionadas, mas que geram benefícios econômicos e pertencem ao MetroBarra.

Partes Relacionadas	Transação	Relação	30 de setembro de 2016			Resultado
			Ativo	Passivo		
			Circulante	Circulante		
MetroRio	Contas a receber(a)	Ligada	2.000	-	-	
MetrôRio	Locação de trens(b)	Ligada	-	-	33.966	
MetrôRio	Nota de débito (c)	Ligada	-	9.252	(577)	
Invepar	Mútuo (e)	Controladora	-	-	(22.873)	
Invepar	Garantia fiduciária/Nota de débito(d)	Controladora	-	4.981	(4.981)	
			<u>2.000</u>	<u>14.233</u>	<u>5.535</u>	

  

Partes Relacionadas	Transação	Relação	31 de dezembro de 2015			30/09/2015
			Ativo	Passivo		Resultado
			Circulante	Circulante	Não Circulante	
MetrôRio	Locação de trens(b)	Ligada	17.356	-	-	5.653
MetrôRio	Nota de débito (c)	Ligada	-	8.645	-	-
Invepar	Mútuo(e)	Controladora	-	-	183.998	-
Invepar	Garantia fiduciária(d)	Controladora	-	13.748	-	-
			<u>17.356</u>	<u>22.393</u>	<u>183.998</u>	<u>5.653</u>

- (a) Contas a receber: Valor referente a diferença no recebimento da receita de locação pela CRB, que será arcado pelo MetroRio em caso de não pagamento pela CRB.
- (b) Locação: Em 15 de abril de 2015, MetrôRio e MetroBarra firmaram contrato de locação de material rodante para o transporte metroviário da Linha 4 para utilização nas Linhas 1 e 2. A remuneração pela utilização dos trens ocorre mediante a liberação dos materiais rodantes pela engenharia do MetroBarra no montante de R\$290 mensal por unidade, ajustados anualmente pelo IPCA. Em 01 de abril de 2016, foi celebrado o primeiro aditivo ao contrato de locação de material rodante firmado entre o MetrôRio e o MetroBarra, no qual foi reajustado o valor da locação para R\$320 a partir de abril de 2016.
- O contrato permanecerá em pleno vigor até o dia imediatamente anterior à data de início dos testes da Linha 4. Os testes integrados da Linha 4 iniciaram em 01 de julho de 2016.
- (c) Nota de débito: São serviços compartilhados referentes ao rateio dos gastos incorridos comuns às partes relacionadas que estão sendo repassados através de critérios de rateio.
- (d) Garantia fiduciária: Montante cobrado pela acionista INVEPAR referente à garantia fiduciária firmada no instrumento particular de escritura da quarta emissão de debêntures simples do MetroBarra.
- (e) Mútuo: Em 18 de dezembro de 2015, foi firmado contrato de mútuo entre a acionista INVEPAR e o MetroBarra no valor de R\$183.000. Sobre o montante do principal incidiram juros equivalentes a 100% da CDI acrescidos de sobretaxa de 3,50% a.a. Em 23 de junho de 2016, data da liquidação, o montante devido de principal e juros eram R\$199.152, o MetroBarra liquidou o mútuo com recursos oriundos da 3ª emissão de debêntures que foram liberados em 13 de maio de 2016, sendo R\$120.796 para pagamento do mútuo, foi retido R\$3.231 de IRRF e R\$75.125 capitalizados pela Invepar na Companhia.

#### Remuneração dos Administradores

Em 29 de abril de 2016, foi aprovado em Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o montante máximo de remuneração global anual dos administradores de até R\$3.058.

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Honorários	369	527
Participação nos resultados	165	-
Encargos	74	-
Outros benefícios	49	158
Total	<u>657</u>	<u>685</u>

## 8. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015	Adições	Transferência	30/09/2016
Custo					
Máquinas e equipamentos	5	526.325	4.948	144.063	675.336
Móveis e utensílios	10	7	1.257	-	1.264
Benfeitoria em prédios e instalações	10	-	13.221	-	13.221
Equipamentos de informática	20	1	70	23.586	23.657
Imobilizado em andamento	N/A	327.928	145.446	(167.649)	305.725
		<u>854.261</u>	<u>164.942</u>	<u>-</u>	<u>1.019.203</u>
Depreciação acumulada					
Máquinas e equipamentos		(8.147)	(19.737)	-	(27.884)
Móveis e utensílios		-	(5)	-	(5)
		<u>(8.147)</u>	<u>(19.742)</u>	<u>-</u>	<u>(27.889)</u>
<b>Imobilizado líquido</b>		<u>846.114</u>	<u>157.816</u>	<u>-</u>	<u>991.314</u>

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2014	Adições	Transferência	31/12/2015
Custo					
Máquinas e equipamentos	5	-	-	526.325	526.325
Móveis e utensílios	10	-	7	-	7
Equipamentos de informática	20	1	-	-	1
Imobilizado em andamento	N/A	352.948	501.305	(526.325)	327.928
		<u>352.949</u>	<u>501.312</u>	<u>-</u>	<u>854.261</u>
Depreciação acumulada					
Máquinas e equipamentos		-	(8.147)	-	(8.147)
		<u>-</u>	<u>(8.147)</u>	<u>-</u>	<u>(8.147)</u>
<b>Imobilizado líquido</b>		<u>352.949</u>	<u>493.165</u>	<u>-</u>	<u>846.114</u>

Até o período findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia, dando seguimento ao seu plano de negócios, investiu R\$145.446 (R\$501.305 em 31 de dezembro de 2015), os quais se referem principalmente a: desembolsos referentes ao sinal e a início da fabricação dos equipamentos dos contratos de sinalização e piloto automático e aos gastos com engenharia.

O saldo remanescente no imobilizado em andamento é composto dos projetos relacionados ao piloto automático, sinalização, sistemas de telecom e adequações no centro de manutenção no centro de controle operacional e também a capitalização dos juros das debêntures. O montante de resultado financeiro capitalizado até 30 de setembro de 2016 é de R\$37.633 (R\$22.756 em 31 de dezembro de 2015).

## Redução do valor recuperável de ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos. Em 30 de setembro de 2016, não foram identificados evidências de ativos imobilizados com custos registrados superiores aos seus valores de recuperação.

## 9. FORNECEDORES

Em 30 de setembro de 2016, o passivo da Companhia com fornecedores totalizava R\$15.502, (R\$82.714 em 31 de dezembro de 2015), dos quais referem-se principalmente a: R\$4.221 representam obrigações com a Siemens, R\$ 7.281 representam obrigação com a Engineering, principais empresas responsáveis junto à Companhia pela instalação de sistemas de sinalização, via e telecom na Linha 4.

## 10. DEBÊNTURES

	Moeda	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (Spread)	Garantia	Passivo	
						Não Circulante	Circulante
						30/09/2016	31/12/2015
Quarta emissão Debêntures	Real	21/05/2016	CDI	3,5%	(a)	-	602.537
(-) Custo de captação	Real					-	(3.754)
Terceira emissão Debêntures	Real	20/11/2030	TR	9,19%	(a)	974.468	-
(-) Custo de captação	Real					(2.061)	-
						972.407	598.783

(a) Fiança ou Aval do Acionista

	31/12/2015	Captação	Pagamento		Provisão juros	Juros capitalizados	Custo de captação amortizado	Custo de captação incorrido	30/09/2016
			Principal	Juros					
Terceira emissão Debêntures	-	932.861	-	-	29.104	12.503	-	-	974.468
(-)Custo de captação	-	-	-	-	-	-	-	(2.061)	(2.061)
Quarta emissão Debêntures	602.537	-	(600.794)	(49.452)	35.782	11.927	-	-	-
(-) Custo de captação	(3.754)	-	-	-	-	-	7.471	(3.717)	-
Total dívida	598.783	932.861	(600.794)	(49.452)	64.886	24.430	7.471	(5.778)	972.407

### Terceira emissão das debêntures

Em 20 de novembro de 2015, a Companhia aprovou a terceira emissão de debêntures privadas, com esforços restritos no valor de R\$932.861.

Tais debêntures não são conversíveis em ações e não possuem cláusula de repactuação. As debêntures são remuneradas a 100% da TR + *spread*, e tem vencimento em 15 anos a partir da data da emissão e são garantidas pela alienação fiduciária das ações da Companhia.

Em 12 de maio de 2016 a Companhia assinou junto à CEF o boletim de subscrição para emissão de debêntures no montante de R\$932.861, no qual o principal objetivo é a quitação das debêntures no montante de R\$600.000 da 4º emissão.

Em 13 de maio de 2016, os recursos foram liberados pela CEF, equalizando assim, a estrutura de capital da Companhia.

Em 21 de junho de 2016 a Companhia cumpriu as condições precedentes de desbloqueio comprovando que todos os valores da 1ª liberação foram desembolsados conforme as regras da escritura das debêntures e com isso conseguiu a liberação de R\$900.100 para conta de livre movimentação, equalizando assim, a estrutura de capital da Companhia.

### Quarta emissão das debêntures

Em 22 de dezembro de 2015, a Companhia realizou a quarta emissão de debêntures privadas, com esforços restritos no valor de R\$600.000.

Tais debêntures não são conversíveis em ações e não possuem cláusula de repactuação. As debêntures são remuneradas a CDI + 3,5% ao ano, e tinha vencimento em 21 de maio de 2016 e eram garantidas pela alienação fiduciária das ações da Companhia.

### Destinação dos recursos

Parte dos recursos captados pela Companhia por meio da 3ª emissão de debêntures foi utilizada para pagamento do principal e juros objeto da 4ª emissão de debêntures.

### Cláusulas restritivas

As debêntures da 3ª emissão deverão declarar-se vencidas antecipadamente no caso de ocorrência das cláusulas restritivas. Listadas abaixo estão as principais cláusulas:

-Provarem-se falsas, incorretas ou enganosas, quaisquer das declarações ou garantias prestadas pela emissora nos documentos da Emissão, em que a falsidade, incorreção ou o engano e os efeitos da falsidade, incorreção não sejam sanados no prazo de 5 (cinco) dias úteis;

-Utilização, pela Emissora, de documentação falsa para comprovação da utilização dos recursos da Emissão, de acordo com o previsto na escritura; e

-Transformação da Emissora em sociedade limitada, nos termos dos artigos 220 a 222 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 30 de setembro de 2016, as cláusulas restritivas foram atendidas.

## 11. SEGUROS

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia mantém seguros contra danos materiais e responsabilidade civil conforme demonstrado a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Limite máximo de indenização</u>	<u>Vigência</u>		<u>Seguradora</u>
		<u>Início</u>	<u>Fim</u>	
Responsabilidade Civil	17.250	16/09/2014	31/12/2016	ITAU Seguros
Riscos de Engenharia	22.250	16/09/2014	31/12/2017	ITAU Seguros
Garantia	45.999	25/07/2014	30/11/2016	SWISS RE
Responsabilidade Civil D&O	100.000	21/09/2015	05/12/2016	XL Seguros

O escopo dos trabalhos de nossos auditores independentes não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

## 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

Em 30 de setembro de 2016 o capital social subscrito e integralizado é de R\$233.345 (R\$101.800 em 31 de dezembro de 2015), dividido em 394.943.991 (106.094.133 ações em 31 de dezembro de 2015), de ações ordinárias, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal, assim distribuídas:

<u>Acionista</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Participação %</u>
Investimento e Participações em Infraestrutura S.A – INVEPAR.	394.943.991	100,00
	394.943.991	100,00

As integralizações ocorridas em 2016 foram:

-Em 16 de março de 2016, foram subscritas e integralizadas 27.568.261 ações ordinárias, sem valor nominal pelo montante de R\$25.000.

-Em 18 de março de 2016, foram subscritas e integralizadas 1.379.697 ações ordinárias, sem valor nominal pelo montante de R\$1.150.

-Em 20 de abril de 2016, foram subscritas e integralizadas 11.997.361 ações ordinárias, sem valor nominal pelo montante de R\$10.000.

-Em 21 de maio de 2016 foram subscritas e integralizadas 21.779.552 ações ordinárias, sem valor nominal pelo montante de R\$11.000.

-Em 21 de junho de 2016 foram subscritas e integralizadas 226.124.987 ações ordinárias, sem valor nominal pelo montante R\$84.395.

b) Dividendo mínimo obrigatório

Aos acionistas é garantido, estatutariamente, dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações.

13. RECEITAS, CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015
Receitas				
Receita de locação	33.966	5.653	6.477	4.240
Impostos e contribuições sobre a receita	(3.142)	(523)	(599)	(392)
Receita operacional líquida	30.824	5.130	5.878	3.848
Custos e despesas por natureza				
Pessoal e encargos	(4.773)	(422)	(2.361)	-
Conservação e manutenção	(40)	(34)	(14)	(12)
Comunicação, marketing e publicidade	(350)	(101)	(127)	(26)
Seguros e garantia	(357)	(104)	(29)	(1)
Consultoria e assessoria	(2.206)	(1.046)	(576)	(541)
Aluguéis e impostos	(499)	(458)	(145)	-
Aluguéis – partes relacionadas	(577)	-	(192)	10
Serviços de terceiros	(878)	(189)	(290)	(57)
Serviços gráficos	(79)	(89)	(12)	(35)
Despesas de viagens	(252)	(370)	(30)	(87)
Instituto INVEPAR	(38)	-	(15)	-
Depreciação e amortização	(19.770)	(3.409)	(6.594)	(2.607)
Outros	(377)	-	(179)	(135)
Total	(30.196)	(6.461)	(10.564)	(3.491)
Custo de serviços prestados	(19.627)	(3.295)	(6.583)	(2.511)
Despesas gerais e administrativas	(10.569)	(3.166)	(3.981)	(980)
	(30.196)	(6.461)	(10.564)	(3.491)

14. RESULTADO FINANCEIRO

	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	-	9	-	-
Juros sobre aplicações financeiras	14.360	751	2.792	497
Variação monetária ativa	621	803	75	273
Variações cambiais ativas	2.051	145	1.159	50
Total das receitas financeiras	17.032	1.708	4.026	820
Despesas financeiras				
Comissões e despesas bancárias	(94)	(35)	(24)	328
Juros passivos	(422)	(71)	(348)	(20)
Variações cambiais passivas	(2.959)	(181)	(801)	(43)
Juros sobre mútuo – partes relacionadas	(22.873)	-	(4.733)	-
Juros sobre debêntures	(64.886)	(8.176)	(10.901)	(6.039)
Amortização custo de captação	(7.471)	-	-	-
Outros	(7.826)	(763)	(494)	(676)
Total das despesas financeiras	(106.531)	(9.226)	(17.301)	(6.450)
Resultado financeiro líquido	(89.499)	(7.518)	(13.275)	(5.630)

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia incorreu em R\$24.430 de despesas de juros de debêntures capitalizadas. Foram liquidados de outros derivativos (4.862 Hedge e 8.071 MTM) e despesas financeiras no montante de R\$13.203, totalizando R\$37.633 capitalizados no imobilizado em andamento.

## 15. RESULTADO POR AÇÃO

A Companhia apresenta a seguir as demonstrações sobre o resultado por ação para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Resultado básico e diluído por ação				
Numerador				
Resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia	(88.787)	(5.852)	(17.877)	(3.484)
Denominador				
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	<u>227.970</u>	<u>60.000</u>	<u>394.944</u>	<u>60.000</u>
Prejuízo (básico e diluído) por lote de mil ações (em reais- R\$)	<u>(0,389)</u>	<u>(0,098)</u>	<u>(0,045)</u>	<u>(0,058)</u>

A Companhia não possui instrumentos diluidores em 30 de setembro de 2016.

## 16. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2016 e de 31 de dezembro de 2015 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão apresentados a seguir:

<u>Instrumentos financeiros</u>	<u>Valor justo</u> <u>30/09/2016</u>	<u>Custo amortizado</u> <u>30/09/2016</u>	<u>Valor justo</u> <u>31/12/2015</u>	<u>Custo amortizado</u> <u>31/12/2015</u>
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	3.349	-	2.012	-
Aplicações financeiras	40.658	-	4.231	-
Partes relacionadas	-	2.000	-	17.356
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	5.433	-
<b>Total do ativo</b>	<b><u>44.007</u></b>	<b><u>2.000</u></b>	<b><u>11.676</u></b>	<b><u>17.356</u></b>
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	-	15.502	-	82.714
Partes relacionadas	-	14.233	-	22.393
Debêntures	-	972.407	-	598.783
Instrumentos financeiros derivativos	2.961	-	323	-
<b>Total do passivo</b>	<b><u>2.961</u></b>	<b><u>1.002.142</u></b>	<b><u>323</u></b>	<b><u>703890</u></b>

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores de mercado

Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de mercado:

*Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos derivativos*

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor de mercado em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos. Para os instrumentos financeiros derivativos o valor justo foi determinado com base em técnicas de avaliação para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado são observáveis, direta ou indiretamente.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros no caixa e equivalentes de caixa e debêntures são vinculadas à variação do CDI e as aplicações financeiras estão vinculadas à variação do CDI, IPCA e Selic.

c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, de caixa e equivalentes de caixa. A Companhia mantém contas correntes bancárias em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

d) Risco de taxa de câmbio

O MetroBarra poderá sofrer variações decorrentes da volatilidade da taxa de câmbio em função dos compromissos que a mesma assumiu para aquisição sistemas operacionais, considerando-se que parte destes itens serão adquiridos no mercado externo.

e) Operação de derivativos

O MetroBarra adota uma política conservadora em relação a derivativos, fazendo uso desses instrumentos somente quando há necessidade de proteção de passivos, sejam de natureza operacional ou financeira, ou ainda, eventualmente, de algum ativo.

Adicionalmente, os valores destas operações são dimensionados e limitados. Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o MetroBarra possuía operações com instrumentos financeiros com características de derivativos para proteção dos contratos já firmados em moedas estrangeiras conforme demonstrado abaixo:

*Em aberto*

30/09/2016						
Instrumento	Banco	Data da contratação	Data do vencimento	Valor base (em milhares)	Preço de exercício (R\$)	Valor a mercado (R\$)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	14/07/2016	22/02/2017	USD 1.500	3,52	(318)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	26/08/2016	27/01/2017	USD 3.000	3,47	(190)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	14/07/2016	28/10/2016	EUR 1.500	3,76	(152)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	14/07/2016	24/11/2016	EUR 1.500	3,80	(166)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	14/07/2016	15/12/2016	EUR 1.500	3,84	(182)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	28/10/2016	EUR 756	4,18	(678)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	28/10/2016	EUR 450	4,49	(370)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	30/11/2016	EUR 1.092	4,54	(905)
Passivo Circulante						(2.961)
31/12/2015						
Instrumento	Banco	Data da contratação	Data do vencimento	Valor base (em milhares)	Preço de exercício (R\$)	Ajuste / mercado (R\$)
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	16/01/2015	29/02/2016	EUR 935	3,42	843
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	16/01/2015	31/03/2016	EUR 935	3,45	845
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	24/11/2015	27/05/2016	EUR 1.311	4,23	325
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	24/11/2015	29/06/2016	EUR 918	4,28	227
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	24/11/2015	29/07/2016	EUR 1.504	4,33	372
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	24/11/2015	29/08/2016	EUR 874	4,38	216
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	24/11/2015	28/09/2016	EUR 1.774	4,44	437
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	24/11/2015	28/10/2016	EUR 450	4,49	111
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	24/11/2015	30/11/2016	EUR 1.092	4,54	268
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	24/11/2015	27/04/2016	EUR 635	4,18	157
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	15/12/2015	30/05/2016	EUR 1.800	4,54	(91)
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	15/12/2015	30/06/2016	EUR 1.800	4,61	(92)
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	15/12/2015	29/04/2016	EUR 1.800	4,49	(88)
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	24/03/2015	28/03/2016	EUR 135	3,87	66
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	14/12/2015	27/01/2016	EUR 1.918	4,37	(52)
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	24/11/2015	29/06/2016	USD 540	4,00	73
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	24/11/2015	29/08/2016	USD 1.082	4,08	146
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	24/11/2015	27/01/2016	USD 2.782	3,79	397
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	24/11/2015	28/10/2016	USD 756	4,18	101
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	VOTORAN TIM	16/01/2015	29/01/2016	USD 935	3,25	849
Ativo Circulante						5.433
Passivo Circulante						(323)

## Liquidados

30/09/2016

Instrumento	Banco	Data da contratação	Data do vencimento	Valor base (em milhares)	Preço de exercício (R\$)	Ajuste / exercício (R\$)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	27/01/2016	USD 2.782	3,79	854
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	15/12/2015	27/01/2016	USD 632	4,37	47
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	15/12/2015	27/01/2016	USD 858	4,37	64
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	15/12/2015	27/01/2016	USD 427	4,37	32
NDF - Contrato de compra de moeda futura	VOTORANTIM	15/01/2015	29/01/2016	USD 935	3,38	1.007
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	15/01/2015	29/02/2016	EUR 935	3,42	846
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	26/01/2016	29/02/2016	EUR 427	4,46	(56)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	26/01/2016	29/02/2016	EUR 381	4,46	(50)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	26/01/2016	28/03/2016	EUR 1.681	4,51	(645)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/03/2015	28/03/2016	EUR 134	3,87	35
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	15/01/2015	31/03/2016	USD 935	3,45	601
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	27/04/2016	USD 635	4,00	(119)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	29/04/2016	USD 1.800	3,96	(940)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	27/05/2016	USD 1.311	3,99	(370)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	28/03/2016	27/05/2016	USD 1.800	3,99	(370)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	30/05/2016	USD 1.800	4,03	(927)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	03/03/2016	30/05/2016	USD 1.450	4,03	(486)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	29/06/2016	USD 540	3,33	(361)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	06/06/2016	USD 932	4,01	(259)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	03/03/2016	29/06/2016	USD 150	3,68	(111)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	29/06/2016	USD 918	3,68	(553)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	30/06/2016	USD 1.800	3,61	(1.801)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	29/07/2016	USD 1.503	3,63	(1.050)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	03/03/2016	29/07/2016	USD 90	3,63	(77)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	29/08/2016	USD 1.082	3,22	(937)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	26/01/2016	29/08/2016	USD 2.814	3,22	(3.321)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	29/08/2016	USD 874	3,61	(665)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	28/09/2016	USD 1.748	3,63	(1.434)
						(3.563)

31/12/2015

Instrumento	Banco	Data da contratação	Data do vencimento	Valor base (em milhares)	Preço de exercício (R\$)	Ajuste / exercício (R\$)
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	31/10/2013	12/01/2015	USD 756	2,66	146
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	31/10/2013	26/01/2015	USD 9289	2,59	1.038
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	26/01/2015	29/01/2015	USD 9289	2,60	29
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	31/10/2013	02/03/2015	USD 9289	2,88	3.569
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	27/02/2015	23/03/2015	USD 9289	3,21	3.107
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	29/04/2014	04/02/2015	USD 406	2,71	120
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	03/02/2015	23/02/2015	USD 406	2,87	64
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	29/04/2014	23/03/2015	USD 406	3,24	326
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	SANTANDER	05/03/2015	19/03/2015	USD 206	3,23	42
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	SANTANDER	27/02/2014	19/02/2015	EUR 879	3,22	(238)
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	SANTANDER	27/02/2014	09/03/2015	EUR 655	3,30	(139)
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	VOTORANTIM	22/12/2014	05/01/2015	USD 4644	2,69	64
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	VOTORANTIM	24/11/2014	11/02/2015	USD 11611	2,81	2.409
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	VOTORANTIM	01/12/2014	19/02/2015	USD 206	2,84	46
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	VOTORANTIM	19/02/2015	06/03/2015	USD 206	2,99	25
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	VOTORANTIM	14/11/2014	31/03/2015	USD 9289	3,26	5.179
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	VOTORANTIM	27/02/2014	11/02/2015	USD 236	2,81	65
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	VOTORANTIM	11/02/2015	27/02/2015	USD 236	2,87	6
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	VOTORANTIM	27/02/2014	26/01/2015	EUR 218	2,91	(123)
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	VOTORANTIM	22/01/2015	20/03/2015	EUR 218	3,47	103
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	VOTORANTIM	18/11/2014	06/01/2015	USD 168	2,71	15
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	VOTORANTIM	29/04/2014	12/01/2015	USD 406	2,66	107
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	31/10/2013	12/01/2015	USD 756	2,66	146
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	31/10/2013	26/01/2015	USD 9289	2,59	1.038
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	26/01/2015	29/01/2015	USD 9289	2,60	29
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	31/10/2013	02/03/2015	USD 9289	2,88	3.569
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	27/02/2015	23/03/2015	USD 9289	3,21	3.107
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	30/03/2015	30/04/2015	USD 9289	3,00	(2.692)
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	14/01/2015	13/05/2015	USD 756	3,05	246
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	27/03/2014	20/05/2015	USD 13933	3,06	6.876
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	04/04/2014	25/05/2015	USD 13933	3,18	8.441
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	27/03/2014	12/05/2015	USD 236	3,02	117
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	19/03/2015	20/04/2015	EUR 218	3,29	(56)
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	27/03/2014	20/04/2015	EUR 218	3,29	(35)
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	19/02/2015	29/06/2015	EUR 879	3,49	87
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	27/03/2014	29/06/2015	EUR 249	3,49	(8)
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	27/03/2014	09/06/2015	EUR 202	3,50	1
NDF - Contrato de compra de moeda futuro	HSBC	29/04/2014	04/02/2015	USD 406	2,71	120



g) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

No quadro abaixo, são considerados três cenários, sendo: (i) cenário provável, o adotado pela Companhia; e (ii) cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as flutuações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além do cenário provável, estão sendo apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. As taxas foram:

<b>Indicador</b>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
DI Ativo (% ao ano)	14,13%	10,60%	7,07%
DI Passivo (% ao ano)	14,13%	17,66%	21,20%
TR passivo (% ao ano)	2,06%	2,57%	3,09%

**Fontes de informação: BACEN, CETIP e FGV**

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada na tabela abaixo:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Base</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
Ativos:					
Equivalente de caixa	DI	3.349	473	355	237
Aplicações Financeiras	DI	40.658	5.745	4.310	2.875
		44.007	6.218	4.665	3.112
Passivos:					
Debêntures	TR	972.407	20.032	24.991	30.049

17. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Aquisição de imobilizado ainda não liquidados financeiramente (Fornecedores)	10.727	88.842
Encargos financeiros capitalizados no imobilizado	37.633	29.180

18. OUTROS ASSUNTOS

a) Contratação de Sistemas

No primeiro trimestre de 2014, a Companhia firmou junto a Alston e a Siemens contratos para a execução, projeto e fornecimento de sistemas de sinalização da via e piloto automático, respectivamente, para a operacionalização do sistema metroviário da Linha 4 da cidade do Rio de Janeiro.

Os pagamentos são devidos pela Companhia aos fornecedores com base na evolução física dos projetos e as respectivas medições dos marcos definidos nos contratos.

b) Adiantamento para aquisição futura da Concessionária Rio Barra (“CRB”)

Em 23 de novembro de 2012, a INVEPAR acionista controladora da Companhia, firmou um contrato de compra e venda junto aos atuais acionistas da Concessionária Rio Barra S.A.. O montante registrado da compra do MetroBarra refere-se ao adiantamento para aquisição futura dessa empresa. Após a transferência efetiva do controle sobre a empresa, será realizado o pagamento do preço variável.

A CRB foi constituída em 14 de dezembro de 1998 e tem por objeto social exclusivo realizar, sob o regime de concessão, a exploração, precedida de obras públicas dos serviços de transporte metroviário de passageiros da Linha 4 do metrô do Rio de Janeiro extensão de Ipanema a Barra da Tijuca e tem prazo de concessão até 2036.

Para concluir a aquisição da CRB, a INVEPAR assumiu o compromisso de adquirir trens e sistemas de sinalização, sistema de piloto automático e das intervenções no centro de manutenção e no centro de operação hoje das Linhas 1 e 2 para que ocorra a operação da Linha 4.

Em 11 de março de 2013, a INVEPAR cedeu os direitos e deveres do contrato de compra e venda da CRB para o MetroBarra, e com isso MetroBarra passa a ser a empresa responsável por essa aquisição.

Em 15 de outubro de 2013, o MetroBarra pagou aos acionistas da CRB o valor de R\$53.564 a título de adiantamento para aquisição futura dessa empresa.

Em julho de 2013, o MetroBarra assinou contratos complementares ao contrato de aquisição de CRB

- Contrato de operação e manutenção: Foi assinado entre MetroBarra, MetrôRio, CRB e o poder concedente (interveniente) o contrato de operação e manutenção, onde, o MetrôRio fica incumbido de executar a operação da Linha 4 após o término das obras civis, o término das instalações dos sistemas de sinalização e da aquisição dos trens.
- Contrato de compartilhamento de receitas: Foi assinado entre MetroBarra, CRB e MetrôRio, futuro operador da Linha 4 o contrato que determina o modelo de compartilhamento de receitas entre as duas empresas.
- Contrato de locação: Foi assinado entre MetroBarra e CRB, atual concessionária da Linha 4, contrato de locação de trens e sistemas operacionais.

Os contratos complementares visam garantir a operação e manutenção da Linha 4.